



---

**Universidade de Brasília**

Instituto de Ciências Sociais- ICS

---

**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UNB  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS  
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL**

---

**Disciplina: 335363 – História da Antropologia: Tópicos Especiais (Antropologia da Ciência)**

**Período Letivo: 1/2012**

**Dia e Horário: Segunda-feira, das 14h às 18h.**

**Professor: Guilherme José da Silva e Sá**

---

## **PLANO DE ENSINO**

### **1. Proposta do curso**

O curso discute a relação entre ciência, tecnologia e sociedade à luz de abordagens clássicas e contemporâneas em suas dimensões social, política, cultural e econômica da atividade científico-tecnológica, tendo como referência diferentes modelos explicativos. Partimos do entendimento da ciência como uma instituição social, compreendendo a sua dinâmica e funcionamento como processo social, seu papel incontestável nas sociedades industriais, sua interação com a tecnologia e com a sociedade em geral. Para esta compreensão busca-se olhar a ciência a partir do referencial teórico da Antropologia e da Sociologia da Ciência e da tecnologia.

O foco das nossas discussões está no debate sobre o “conteúdo social” da ciência e da tecnologia para pensar a inovação e sua multidimensionalidade, abordando elementos culturais, políticos e os aspectos éticos e normativos, decorrentes do impacto das novas tecnologias e das inovações no cotidiano das sociedades e na problemática da legitimação. Interessa-nos enfatizar formas contemporâneas de intervenções do social e do político na produção social do conhecimento tecnocientífico. A mobilização desse quadro conceitual tem o propósito de discutir sua relação intrínseca com o debate moderno sobre o lugar de produção do conhecimento.

São também temas centrais desta disciplina as diferentes formas de envolvimento dos cidadãos com as ciências, as tecnologias e as várias formas e configurações de conhecimentos nas sociedades contemporâneas, bem como as experiências de participação pública nas controvérsias científicas característica das sociedades democráticas modernas, além da composição de etnografias voltadas para as práticas científicas.

---



### **Metodologia de ensino**

As aulas serão expositivas e estarão baseadas em discussões de textos previamente distribuídos. A leitura dos textos é considerada obrigatória para todos os estudantes. As aulas estão divididas em dois momentos: no primeiro período os professores proferem suas palestras baseadas em suas notas de leituras e comentários e no segundo momento, alunos, previamente convocados, farão apresentação de um dos textos de acordo com o calendário das aulas. No entanto, espera-se que todos os estudantes tragam suas anotações, com base nos textos, sobre os principais temas de discussão.

### **Avaliação**

O conceito final será determinado pelo atendimento aos seguintes requisitos:

- presença e participação nas discussões semanais: 10%;
- fichamentos de textos básicos, somando ao todo 10 textos ao final do curso: 20%;
- ensaio, apoiado pela literatura, sobre situação proposta pelos professores a ser entregue na data determinada: 70%

### **Conteúdo programático**

#### **Aula 1 - INTRODUÇÃO AO CURSO (12 de março)**

Apresentação dos alunos

Apresentação do curso

Explicação da estrutura do curso

Discussão dos objetivos

Apresentação e discussão dos critérios de avaliação

#### **Aula 2- O problema da sociologia do conhecimento e a institucionalização da ciência moderna: Mannheim e Merton (19 de março)**

MANNHEIM, K. O problema de uma sociologia do conhecimento. In: BERTELLI, R.A; PALMEIRA, M. G. S; VELHO, G. O. **Sociologia do Conhecimento**. Rio de Janeiro: Zahar, 1967.

MERTON, R. Sociologia do conhecimento. In: BERTELLI, R.A; PALMEIRA, M. G. S; VELHO, G. O. **Sociologia do Conhecimento**. Rio de Janeiro: Zahar, 1967.

---



---

STENGERS, Isabelle. **A invenção das ciências modernas**. São Paulo : Editora 34, 2002.

**Aula 3- Robert K. Merton e a Sociologia da Ciência (26 de março)**

MERTON, R. K. A ciência e a ordem social. In: MERTON, R. **Sociologia: Teoria e Estrutura**. São Paulo: Mestre Jou, 1968.

MERTON, R. K. A ciência e a estrutura social democrática. In: MERTON, R. **Sociologia: Teoria e Estrutura**. São Paulo: Mestre Jou, 1968.

\_\_\_\_\_. A máquina, o trabalhador e o engenheiro: conseqüências sociais das mudanças na tecnologia. In: MERTON, R. **Sociologia: Teoria e Estrutura**. São Paulo: Mestre Jou, 1968.

\_\_\_\_\_. Puritanismo, pietismo e ciência. In: MERTON, R. **Sociologia: Teoria e Estrutura**. São Paulo: Mestre Jou, 1968.

\_\_\_\_\_. Ciência e economia na Inglaterra do século 17. In: MERTON, R. **Sociologia: Teoria e Estrutura**. São Paulo: Mestre Jou, 1968.

**Aula 4- Contribuições de Ludwik Fleck e Thomas Kuhn para a Sociologia da Ciência (02 de abril)**

FLECK, L. **Gênese e desenvolvimento de um fato científico**. Belo Horizonte: Fabrefactum, 2010.

KUHN, T. **Estrutura das Revoluções Científicas**. São Paulo, Perspectiva, 1978.

KUHN, T. O que são revoluções científicas. In: KUHN, T. **O caminho desde a estrutura**. São Paulo: Unesp, 2006, PP. 23-47.

**Aula 5 - Usos sociais da ciência e campo científico: contribuições de Bourdieu (09 de abril)**

BOURDIEU, P. **Os usos sociais da ciência: por uma sociologia clínica do campo científico**. São Paulo: Unesp, 2004.

BOURDIEU, P. O Campo Científico. In: Ortiz, R. **Pierre Bourdieu**. São Paulo, Ática, 1983 (Coleção Grandes Cientistas).

**Aula 6 – Racionalidades emergentes e a hegemonia da Razão (16 de abril)**

EVANS-PRITCHARD, E. E. **Bruxaria, oráculos e magia entre os Azande**. Zahar, Rio de Janeiro. 2005.

WINCH, P. **Compreender una sociedad primitiva**. Paidós, Barcelona, 1994.

SNOW, C.P. **As duas culturas**. Edusp, São Paulo. 1995.

**Aula 7- O Programa Forte e os relativistas (23 de abril)**

---



BLOOR, D. **Conocimiento y imaginario social**. Gedisa, Espanha. 1998.  
COLLINS, H; PINCH, T. **O Golem à solta: o que você deveria saber sobre tecnologia**. Belo Horizonte: Fabrefactum, 2010.  
COLLINS, H. **Cambiar el orden: replicación e inducción em la práctica científica**. Unversidad nacional de Quilmes, Bernal. 2009.

### **Aula 8 - O construtivismo (30 de abril)**

HACKING, I. **Entre science et réalité. La construction sociale de quoi? La découverte**, Paris. 2001.  
KNORR-CETINA, K. - Scientific communities or transepistemic arenas of research? A critique of quasi economic models of science. *Social Studies of Science*, nº 12. 1982.

### **Aula 9 – Actantes 1: Latour (07 de maio)**

LATOURE, B. **Ciência em ação**. São Paulo: Editora Unesp, 1999.  
LATOURE, Bruno. **Jamais fomos modernos**. Rio de Janeiro, Ed. 34. 1994.  
LATOURE, B. **Reassembling the social: an introduction to actor-network-theory**. Oxford University Press. 2005.

### **Aula 10 – Actantes 2: Law e Callon (14 de maio)**

CALLON, Michel; LATOURE, Bruno (direction). **La science telle qu'elle se fait**. Paris: Éditions Découvert, 1990. p. 7-36.  
CALLON, M; LAW, J. La protohistoire d'un laboratoire. In : CALLON, M. (coord.) **La science et ses reseaux: genese et circulation des faits scientifiques**. Paris : Editions La Découverte, 1989.  
\_\_\_\_\_. Sociologie de l'acteur réseau. In : AKRICH, Madeleine ; CALLON, Michel; LATOURE, Bruno. **Sociologie de la traduction: testes fondateurs**. Paris: Mines Paris Le Presses, 2006. p. 267-276.  
\_\_\_\_\_. Por uma nova abordagem da ciência, da inovação e do mercado: o papel das redes sócio-técnicas. In: PARENTE, A. **Tramas na rede**. Porto Alegre: Edições Sulinas, 2004.  
LAW, J. On hidden heterogeneities: complexity, formalism, and aircraft design. In: LAW, J. & MOL, A. (Eds.) **Complexities**. Duke University Press, Durham / London. 2002.

### **Aula 11 – Actantes 3: Mol e Akrich (21 de maio)**

---



---

AKRICH, M. “La construction d’un système sócio-técnico. Esquisse pour une anthropologie des techniques”. In : AKRICH, Madeleine ; CALLON, Michel; LATOUR, Bruno. **Sociologie de la traduction: testes fundadores**. Paris: Mines Paris Le Presses, 2006.

\_\_\_\_\_. La description des objets techniques. In : AKRICH, Madeleine ; CALLON, Michel; LATOUR, Bruno. **Sociologie de la traduction: testes fundadores**. Paris: Mines Paris Le Presses, 2006.

MOL, A. Cutting Surgeons, walking patients : some complexities involved in comparing. In: LAW, J. & MOL, A. (Eds.) **Complexities**. Duke University Press, Durham / London. 2002.

### **Aula 12 - O novo modo de produção do conhecimento e triple hélice (28 de maio)**

GIBBONS, M. et al. **The New Production of Knowledge**; the Dynamics of Science and Research in Contemporary Societies. London, Sage, 1994.

ETZKOWITZ, H. **Hélice Tríplice**: Universidade – Indústria – Governo, inovação em movimento. Porto Alegre: EdiPUCRS, 2009.

### **Aula 13 - A questão técnica (04 de junho)**

MARCUSE, H. **Tecnologia, guerra e fascismo**. São Paulo: Unesp, 1999, PP. 21-104.

SIMONDON, G. **El modo de existência de los objetos técnicos**. Buenos Aires: Prometeo libros, 2007.

### **Aula 14 – Science studies & cultural studies (11 de junho)**

HARAWAY, D. Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. IN: **cadernos pagu** (5) 1995: pp. 07-41.

JASANOFF, S. Biotechnology and Empire: The Global Power of Seeds and Science. IN: **OSIRIS** 2006, 21 : 273–292.

TRAWEEK, S. Iconic Devices: Toward An Ethnography of Physics Images. In: **Cyborg Anthropology**, University of Washington Press.1998.

FISCHER, M. Futuros Antropológicos: redefinindo a cultura na era tecnológica. Zahar, Rio de Janeiro. 2011. (cap. 2).

### **Aula 15 - Estudos de tecnologia como ferramenta para análise socio-antropológica (18 de junho)**

CALLON, Michel. The role of hybrid communities and socio-technical arrangements in the participatory design. Disponível em: [http://www.yc.musashi-tech.ac.jp/~cisj/05/5\\_01.pdf](http://www.yc.musashi-tech.ac.jp/~cisj/05/5_01.pdf). Acesso em 12 de dezembro de 2008.

\_\_\_\_\_. El proceso de construcción de la sociedad: el estudio de la tecnología como herramienta para el análisis sociológico. En Doménech, M.; Tirado, F (eds.), **Sociología simétrica**. Ensayos sobre ciencia, tecnología y sociedad. Barcelona, Gedisa

---



---

Disponível em: <http://tecnologiasociedad.uniandes.edu.co/200520/CallonVel.pdf>.  
Acesso em 13 janeiro de 2009.

\_\_\_\_\_. Pour une sociologie des controverses technologiques. In : AKRICH, Madeleine ; CALLON, Michel ; LATOUR, Bruno. **Sociologie de la traduction : testes fondateurs**. Paris: Mines Paris Le Presses, 2006. p. 135-157.

PINCH, Trevor ; Bijker, Wiebe. The social construction of facts and artifacts : or how the sociology of science and the sociology of technology might benefit each other. In : BIJKER, W ; HUGUES, T ; PINCH, T. **The social construction of technological systems**. Londres : The MIT Press, 1989.

### **Aula 16 – Etnografias da ciência e da tecnologia (25 de junho)**

RABINOW, P **Making PCR: A story of biotechnology**. Chicago, University of Chicago Press. 1996.

KNORR-CETINA, Karin. **La fabricación del conocimiento**. Um ensayo sobre El carácter constructivista y contextual de la ciência. Editorial Universidade Nacional de Quilmes, Buenos Aires, 20005.

LATOUR, B. **Aramis or the Love of technology**. Harvard University Press, Cambridge. 1996.

---